

Programa Laboratorial de Rádio Bem Cedo¹

Ekeshio Rosa da CRUZ²

Rafael Cancian dos SANTOS³

Ana Carulina ROELIS⁴

Vera Lucia Leite LOPES⁵

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Cuiabá, MT

RESUMO

O paper proposto apresenta um programa laboratorial de rádio, titulado de programa "Bem Cedo", um programa do gênero entretenimento humorístico, em que os convidados são entrevistados e participam diretamente da execução do programa, nos quadros, "Fale aí" e "Toque a Sua", o mesmo pretende ser veiculado duas vezes por semana na "Rádio Corredor", do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Mato Grosso UFMT.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio; entretenimento; humor; Radialismo.

1 INTRODUÇÃO

O programa " Bem cedo" constitui-se um programa experimental de rádio, veiculado na Rádio Corredor⁶, laboratório de práticas radiofônicas desenvolvido na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), no curso de Comunicação Social. Este programa compreende a necessidade de desenvolver um programa laboratorial de rádio, para exercitar os conteúdos trabalhados em sala de aula, tais como: pré-produção, produção e pós-produção de áudio, conteúdo ministrado pela professora Vera Lopes.

O Instituto de Linguagens (IL) da UFMT comporta os cursos de Comunicação Social, Letras e Música, sendo que os dois primeiros têm seu período de aulas na parte da manhã. Devido às interdições e novas rotas de trânsito, decorrentes do período de obras em função da copa do mundo de 2014, cujo Cuiabá será uma das cidades em que os jogos acontecerão,

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Programa Laboratorial de Rádio, (conjunto-série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Radialismo, email: ekeshio@gmail.com.

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Jornalismo, email: rafaelcancian@gmail.com.

⁴ Estudante do 3º. Semestre do Curso de Comunicação Social, Radialismo, email: anacarulinaroelis@hotmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho. Professora Mestre do Curso de Comunicação Social Radialismo, email: vilopes@terra.com.br

⁶ A Rádio Corredor é um laboratório de prática radiofônica, criado para que os alunos executem a teoria de sala de aula, bem como projetos de extensão e outros produtos de áudio.

muitos dos acadêmicos saem mais cedo de casa para não se atrasarem para as aulas. As atividades do curso se iniciam as 07:30 da manhã, horário de Cuiabá. Entretanto, muitos dos alunos já se encontram nos corredores e saguão do IL por volta das 07:00 e 07:15. Sendo assim, o programa "Bem Cedo" busca o alcance deste público alvo, que ao contrário do horário habitual da Rádio Corredor (09:10 às 09:30), está mais propício a ouvir já que não há a pressa comum do intervalo entre as aulas.

O programa "Bem Cedo" tem formato, dividido em três blocos, os quais recebe um convidado e o mesmo participa diretamente da condução do programa juntamente com o apresentador, interagindo no primeiro bloco em uma rápida entrevista. Comenta algumas notícias engraçadas da semana no quadro "Fale ai" e posteriormente, apresenta aos ouvintes uma música sugerida por ele comentando o porquê gosta dessa canção. Este quadro chama-se "Toque a Sua". O encerramento do programa acontece depois da execução da música.

O programa pretende ir ao ar das (7:10 às 7:30) horas da manhã, com 20 minutos de duração. Onde os acadêmicos desenvolverão as etapas do programa e logo passarão pela supervisão da professora Vera Lucia Lopes. Em um primeiro momento, pretendemos colocar no ar o programa em caráter experimental, para depois transformarmos em projeto de extensão.

2 OBJETIVO

O objetivo geral deste projeto fundamenta-se na necessidade constante que os acadêmicos do curso de Comunicação Social coloquem em prática o aprendizado de sala de aula, executando a criatividade a inovação e, principalmente, adquirindo experiência profissional e científica.

Quanto aos objetivos específicos, compreende-se a prática de elaborar roteiros, exercitar as técnicas de voz, pré-produção, produção e pós-produção de programa de áudio, direção de programa de rádio, técnicas de edição de áudio e veiculação.

3 JUSTIFICATIVA

É perceptivo na atualidade o quanto a linguagem radiofônica tem caído em desuso. Devido o surgimento de outras mídias, com o passar dos tempos a valorização da imagem se sobrepôs ao áudio, e com isso é notável o desinteresse dos acadêmicos em produções, mesmo com os avanços da tecnologia, que possibilita acessos diferentes a essa importante

mídia, apesar da inovação e novas formas de produção radiofônica como, as web-rádios e rádios na internet.

Segundo Munoz & Gil (1990, p.21), "a linguagem radiofônica deve provocar no ouvinte a criação de imagens mentais construídas a partir da palavra, da música, dos efeitos sonoros e do silêncio".

Sendo assim esta linguagem apresenta-se fundamental na construção do conteúdo do rádio. É por tal motivo que o mais antigo veículo de comunicação, o rádio, sobrevive e reinventa-se constantemente. Isso acontece devido a essa especificidade de trabalhar a provocação da imaginação, levar a viagens e pensamentos, estimular a emoção, trazida pela utilização de músicas e efeitos sonoros e bem como o silêncio.

O Rádio possui uma característica toda própria para converter, na mente do ouvinte ideias, palavras e ações, em imagens auditivas. Mediante ao emprego de técnicas podemos criar, uma tela na mente de uma pessoa, levando-a a imaginar o sentido daquilo que queremos criar. (CÉSAR, Cyro, p. 141).

A linguagem radiofônica possui características próprias, que colocam o rádio, dentro de uma série de vantagens em relação a outras mídias, segundo o professor doutor Eduardo Meditsch, citado por Cyro César (p.142 e143, 2005).

1. O uso de uma única linguagem: A sonora trabalha no ouvinte um único sentido a audição.
2. A Mobilidade: uma característica que o rádio possui tanto no ponto de vista emissor quanto receptor.
3. Baixo custo: comparado a outras mídias o custo de um aparelho transmissor é bem mais em conta.
4. A sensorialidade: o rádio consegue envolver o ouvinte com muita facilidade, desperta a imaginação e a emoção do ouvinte.

Baseando-se nas técnicas trabalhadas em sala de aula, propomos executar o programa de maneira que pudéssemos expor nossas ideias e aflorar nossa criatividade. A experiência apresentou-se válida, pois percebemos o rico crescimento e aprendizado a cada edição conclusa.

Executar o projeto proposto pelo programa "Bem Cedo", mesmo se tratando de caráter experimental, se oferece oportuno para os acadêmicos de Comunicação Social, pois sedentos de adquirir conhecimento prático e executar aprendizados teóricos. Os alunos necessitam constantemente de projetos assim. Na UFMT, contamos com esse histórico laboratório de práticas radiofônicas, há muito explorado pelos estudantes. Porém, é

necessária mais atenção pelos atuais acadêmicos, pois a cada dia que passa, parece esquecido por muitos. Entretanto, por existirem propostas assim como o programa "Bem Cedo", acreditamos na reformulação e manutenção do rádio dentre da nossa instituição.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A proposta nasceu da ideia de se produzir um programa de rádio para que se exercitassem as técnicas de produção estudadas em sala, dentre as quais a principal delas é a linguagem radiofônica e as etapas de elaboração de um roteiro de áudio.

Após a concepção da pré-produção da produção e da pós-produção, elaboramos o roteiro e gravamos em formato ao vivo para simular os dias de gravações, sendo que anteriormente criamos as vinhetas de abertura e dos quadros.

Após a gravação, pequenas edições foram feitas para limpar o programa de supostos erros, porém, em sua maioria manteve-se integral, facilitado pela gravação em formato ao vivo.

Utilizamos na gravação e para a introdução BGs, músicas o programa Sony Saund Forge 10. Na edição utilizamos o Cool Edit Pro. Quanto à produção das vinhetas foi utilizado o programa Ableton Live.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A princípio o grupo reuniu-se para a formulação do programa e dos quadros, posteriormente as reuniões compreenderam-se em elaborar a pré-produção do programa. Logo em seguida, seguimos para a produção do roteiro compreendido em três partes.

Na primeira parte apresentamos o convidado, o qual também se apresenta. Já de pronto são feitas de três a cinco perguntas ao entrevistado. Posterior a isso, tocamos uma música regionalizada, independente do gênero musical. No caso do convidado ser músico, pedimos para que o mesmo apresente uma de suas canções.

No segundo bloco, o roteiro trás de três a cinco notícias engraçadas da semana, em que o convidado comenta tais notícias, expondo a sua opinião sempre buscando o lado humorístico delas.

Já no terceiro bloco, pedimos para que o convidado traga uma canção que goste. O mesmo comenta sobre a música e o porquê de gostar dela. Em seguida tocamos a música. Logo após, fazemos as considerações finais, o convidado se despede e o programa chega ao fim.

Por concluso nesse processo inicial de experimentação, fizemos pequenas edições no final do produto gravado. Por se tratar o programa de um formato ao vivo, pouco foi preciso editar, logo passado esse processo, veiculamos o produto.

6 CONSIDERAÇÕES

A Rádio Corredor da UFMT há muitos anos contribui como laboratório para a formação de profissionais e estudiosos do gênero. Graças à persistência e apoio da sua idealizadora, a professora Mestre Vera Lucia Leite Lopes, Ela tem fomentado diversas iniciativas, provando que mesmo limitado, porém, nunca desprovido de vontade, é possível produzir e inovar a radiodifusão.

Considerando o que expomos neste projeto, realizar o programa "Bem Cedo", constituiu-se válido e de suma importância para nossa rotina acadêmica, tendo em vista o processo de concepção da ideia até a veiculação do programa. Sendo assim, podemos afirmar que a assimilação do conteúdo foi pertinente, e sabemos que dar continuidade a este processo colaborará ainda mais para uma formação acadêmica completa.

Por fim, acreditamos que, devido a sua grande importância dentre as demais mídias, e principalmente por suas características únicas e peculiares, o rádio jamais será esquecido ou cairá em desuso, mas sim ele sempre se reformulará, e manterá a sua proximidade com o ouvinte, sendo presente em diversos momentos do cotidiano. Graças a isso, pretendemos continuar na busca de novas produções e futuros aprendizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CÉSAR, Cyro. **Rádio- a mídia da emoção**. SP. Ed. Summus, 2005.

_____. **Como Falar no Rádio - SP**. Ed. Summus, 1997.

_____. **Rádio – inspiração, transpiração e emoção**. SP. Ed. Summus, 1996.

KOPPEN, Elisa e FERRARETTO, Luiz A. **Técnicas de redação Radiofônicas**. RS. Sagra de Luzzatto, 1995.

MUNOZ, J. J, GIL, C. **La Radio: teoria y practica**. La Habana, Cuba: Pablo de la Torriente, 1990.